

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EMENTÁRIO

Área de concentração: EDUCAÇÃO, CULTURA E PROCESSOS FORMATIVOS

### **Quatro resumido**

CRÉDITOS: 04		
Teorias da educação moderna e contemporânea		
Metodologia da pesquisa		
Seminários de pesquisa I		
Disciplina obrigatória oferecida pela linha de pesquisa		
Atividades programadas de pesquisa e orientação I		
Atividades programadas de pesquisa e orientação II		

Prof. Dr. Nivesto Albicandre de Freitas
Coordenador do Programa de Pide-Graduação em Educação
Universidade Federal de Rondonópolis
Perteira SCP - LIPLIT Nº 1907 de 98/2071

LINHA DE PESQUISA	CARGA HORÁRIA: 60 HORAS	CRÉDITOS: 04
Linguagem, Educação e Cultura	Teorias e abordagens em linguagem e educação	
Linguagem, Educação e Cultura	Linguagem, ensino e aprendizagem da língua materna	1
Linguagem, Educação e Cultura	Políticas públicas e práticas pedagógicas no ensino da	ı língua
Linguagem, Educação e Cultura	Linguagem, cultura e educação	
Política, Formação e Práticas Educativas	Políticas educacionais	
Política, Formação e Práticas Educativas	Temas da formação de professores e da docência	
Política, Formação e Práticas Educativas	Educação, escola e formação	
Política, Formação e Práticas Educativas	Educação, cultura e alteridade	
Política, Formação e Práticas Educativas	O pensamento educativo crítico e a formação de educa	adores/as
Política, Formação e Práticas Educativas	Teorias e políticas de currículo	
Educação, Cultura e Diferenças	Temas e abordagens em educação, culturas e diferen	ças
Educação, Cultura e Diferenças	Educação, cultura e poder	
Educação, Cultura e Diferenças	Infâncias e juventudes na cultura contemporânea	
-	Estágio de docência	



# **EMENTÁRIO**

## TEORIAS DA EDUCAÇÃO MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Tipo: Obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA: O processo histórico-social de constituição de uma teoria da educação: natureza e especificidade. Conceito e modalidades da educação. A contribuição do pensamento filosófico, sociológico e psicológico para as ideias pedagógicas. Educação e contemporaneidade: desafios e perspectivas.

### Referências:

ALMEIDA, Vanessa Sieveres de. **Educação em Hannah Arendt:** entre o mundo deserto e o amor ao mundo. São Paulo. Cortez. 2011.

ALVES, Gilberto Luiz. **A produção da escola pública contemporânea.** Campinas: Autores Associados, 2001.

ARENDT, Hannah. **A condição Humana.** 11 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2010.

. Entre o Futuro e o passado. 7 ed. São Paulo: Perspectiva. 2011.

BERNARD, Charlot. **A mistificação pedagógica:** realidades sociais e processos ideológicos na teoria da educação. São Paulo: Zahar. 1979.

BRACHT, Valter; ALMEIDA, Felipe Quintão de. **Emancipação e diferença na educação:** uma leitura com Bauman. Campinas: Autores Associados. 2006.

BERTRAND, Yves. **Teorias contemporâneas da educação.** 2 ed. Lisboa: Instituto Piaget. 2001.

CAMBI, Franco (1999). **História da Pedagogia.** São Paulo: Editora da. UNESP, 1999.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia como ciência da educação.** 2a ed. São Paulo. 2008.

GAUTHIER, Clemont; TARDIF, Maurice. **A pedagogia:** teorias e práticas da antiguidade aos nossos dias. Petrópolis: Vozes.2010.



HIDALGO, Ângela Maria. **Gestão e Currículo:** fundamentos políticos e epistemológicos dos projetos escola cidadã e cidade educadora. São Paulo. Editora UNESP. 2008.

LIBÂNEO, J.C.; SANTOS, Akiko (orgs). Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. 3 ed. Campinas, SP: Alínea. 2010.

MUHL, Eldon H. A crise da modernidade inacabada e os desafios da educação contemporânea. In: **Filosofia e pedagogia:** aspectos históricos e temáticos. Campinas. Autores Associados. 2008. P.109-139.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Práxis.** São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 1995.

\_\_\_\_\_, O pensamento da educação brasileira. São Paulo: Ática. 1987.

GIROUX, Henry A. **Teoria crítica e resistência em educação.** Petrópolis: Vozes, 1986.

MORAIS, Regis de. **Educação contemporânea:** olhares e cenários. Campinas-SP: Alínea. 2003.

OCAÑO, Joni Ramón. **Teorias de Educación y modernidad.** Montevideo, UGY: Grupo Imago editores, 2010.

PUCCI, Bruno. **Teoria critica e educação:** a questão de formação cultural na escola de Franckfurt. 4 ed. Petrópolis: Vozes; São Carlos, SP: EDUFSCAR, 2007.

SOUSA JUNIOR, Justino de. **Marx e a crítica da educação:** da expansão liberal-democrática á crise regressivo-destrutiva do capital. Aparecida, SP: Editora ideias & letras, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil:** história e teoria. Campinas. Autores Associados. 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Educação, sujeito e história.** São Paulo: Olho dágua. 2002.

SILVA, Maria Vieira; CORBALÁN, Maria Alejandra (Orgs.). **Dimensões políticas da educação contemporânea.** Campinas, SP: Editora Alínea. 2009.

SNYDERS, Georges. Pedagogia Progressista. Coimbra. Almedina. 1974

SUCHODOLSKI, Bogdan. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas. Lisboa. Livros Horizonte. 1984.

### **METODOLOGIA DA PESQUISA**

Tipo: Obrigatória



Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA: Estruturas de poder e de saber na produção de conhecimento. Bases teórico-metodológicas da investigação científica na Educação. Construção do objeto e projeto de pesquisa. Procedimentos e cuidados éticos na pesquisa em ciências humanas e sociais.

### Referências:

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar.** 18. ed. Campinas: Papirus, 2011.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

COLLINS, Patricia Hill. **Intersectionality as critical social theory.** Durham and London: Duke University Press, 2019.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2010. p. 296-296.

FOUCAULT, M. **Arqueologia do saber.** 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4070132/mod\_resource/content/1/FOUCAU LT.pdf

HOOKS, Bell. O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 2018.

LYOTARD, Jean-Francois. **A condição pós-moderna.** Rio de Janeiro: José Olympio, 2009. Disponível em: https://www.sergiofreire.pro.br/ad/LYOTARD\_ACPM.pdf

MAINARDES, Jefferson. A ética na pesquisa em educação: panorama e desafios pós-Resolução CNS nº 510/2016. **Revista Educação.** Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 160-173, maio-ago. 2017.

MAINARDES, Jefferson. **Ética e pesquisa em Educação** [recurso eletrônico]: subsídios – volume 2 (e-book) / Comissão de Ética em Pesquisa da ANPEd. – Rio de Janeiro: ANPEd. 2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008. Disponível em: <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1979672/mod\_resource/content/1/SANTOS">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/1979672/mod\_resource/content/1/SANTOS</a> %20Um%20discurso%20sobre%20as%20ci%C3%AAncias LIVRO.pdf



THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2011.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. 1. ed. 17. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

### SEMINÁRIOS DE PESQUISA I

Tipo: Obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA: Apresentação e discussão coletiva da problemática, do objeto, do recorte teórico-metodológico da pesquisa culminando com a apresentação do projeto. O referencial bibliográfico será definido pelo ministrante/linha de pesquisa.

### SEMINÁRIOS DE PESQUISA II

Tipo: Obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA: Apresentação e discussão coletiva do texto preliminar da dissertação de mestrado a ser submetido ao Exame de Qualificação. O referencial bibliográfico será definido pelo ministrante/linha de pesquisa.

# ATIVIDADES PROGRAMADAS DE PESQUISA E ORIENTAÇÃO I

Tipo: Obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

Ementa: As atividades de orientação compreendem os momentos de encontro e discussão entre orientadores e orientandos, visando o acompanhamento da pesquisa e a elaboração do projeto.

ATIVIDADES PROGRAMADAS DE PESQUISA E ORIENTAÇÃO II

Tipo: Obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

Ementa: As atividades de orientação compreendem os momentos de encontro e discussão entre orientadores e orientandos, visando o acompanhamento da pesquisa

e a elaboração do projeto.

### **VIVÊNCIAS ACADÊMICAS**

Tipo: Obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

Ementa: Conjunto de atividades cujos temas relacionam-se preferencialmente à Linha

de Pesquisa e ao Projeto do discente.

# **EXAME DE QUALIFICAÇÃO**

Tipo: Obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

## DEFESA PÚBLICA

Tipo: Obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04



## LINHA 1: LINGUAGEM, EDUCAÇÃO E CULTURA

Descrição da linha: Esta linha está voltada para investigações sobre linguagem e suas relações com educação e cultura, em diversos contextos, materialidades, manifestações e abordagens.

## TEORIAS E ABORDAGENS EM LINGUAGEM E EDUCAÇÃO

Tipo: Compõe a relação de disciplinas que a linha de pesquisa pode oferecer como obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA: Estudos sobre língua e linguagem sob variadas abordagens teóricometodológicas em pesquisas no campo da educação. Os estudos e abordagens serão discutidos de forma relacionada ao projeto de pesquisa do professor ministrante.

### Referências:

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BOURDIEU, P. A economia das trocas linguísticas. In: ORTIS, R. (org) Pierre Bourdieu: Sociologia. São Paulo: Ática, 1983, p.156-183.

BRAIT, Beth (org.). Bakhtin: dialogismo e polifonia. São Paulo: Contexto, 2016.

CANDIDO, A. Literatura e sociedade. São Paulo: T. A. Queiroz; Publifolha, 2000.

CHARAUDEAU, Patrick. Lenguaje, acción, poder. De la identidad social a la identidad discursiva del sujeto. Disponível em http://www.patrickcharaudeau.com/Lenguaje-accion-poder-De-la.htm Acesso em 06/mar./2020.

CHARTIER, R. Do livro à leitura. In: Práticas de Leitura. São Paulo. Estação Liberdade, 2a. Ed., 2001, p.77-105.

FOUCAULT, M. A ordem do discurso. 15 ed. São Paulo: Loyola, 2007.

GERALDI, W. Portos de passagem. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PÁEZ, Alfonso Cárdenas; ROJAS, Luis Felipe Ardila. Lenguaje, dialogismo y educación. Disponível em:



http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0123-48702009000100004

VOLÓCHINOV, Valentin (Círculo de Bakhtin). **Marxismo e filosofia da linguagem.** 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.

## LINGUAGEM, ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA MATERNA

Tipo: Compõe a relação de disciplinas que a linha de pesquisa pode oferecer como obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA: Ensino e aprendizagem da língua materna em diversas perspectivas e campos de abordagem. Os estudos e abordagens serão discutidos de forma relacionada ao projeto de pesquisa do professor ministrante.

### Referências:

ALBARRÁN SANTIAGO, Manuel; GARCÍA GARCÍA, Mercedes. **El proceso de enseñanza de la composición escrita adaptado a la evolución del aprendizaje de la escritura de los estudiantes**. Disponível em: file:///C:/Users/drmae/Downloads/19562-Texto%20del%20art%C3%ADculo-19602-1-10-20110603.PDF

DIONÍSIO, A. P., MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (Orgs.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula:** leitura & produção. Cascavel: Assoeste, 1984.

KATO, Mary A.. No mundo da escrita. São Paulo: Ática, 1986.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita**: atividade de retextualização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Educação e letramento**. São Paulo: UNESP, 2004.

MUGA, Pablo Arnáez. La enseñanza de la lengua desde la perspectiva del docente.

Disponível em:
http://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1011-22512013000200002



ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

### POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DA LÍNGUA

Tipo: Compõe a relação de disciplinas que a linha de pesquisa pode oferecer como obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA: Estudos de políticas, projetos e práticas de fomento à leitura e à escrita em diversos contextos educativos. Os estudos e abordagens serão discutidos de forma relacionada ao projeto de pesquisa do professor ministrante.

### Referências:

ALMEIDA, Malu (org.). **Políticas educacionais e práticas pedagógicas**: para além da mercadorização do conhecimento. Campinas-SP: Alínea, 2005

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação**. Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani (orgs.). 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002

CINTRA, A. M. M. Ensino de Língua Portuguesa – reflexão e ação. EDUC: São Paulo, 2008

HARGREAVES, Andy. **O ensino na sociedade do conhecimento**. Educação na era da insegurança. Porto Alegre, ArtMed, 2004

HENRIQUES, Cláudio Cezar; SIMÕES, Darcilia (Orgs.). **Língua e cidadania**: novas perspectivas para o ensino. Rio de Janeiro: Europa, 2004.

KLEIMAN, Angela. **Os significados do Letramento**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008

REIRIS, Adriana Fernándes. La importância de ser llamado "libro de texto": hegemonia y control de El currículum em el aula. UNPA: Universidad Nacional de La Patagonia Austral; Miño y Davila, 2005



SIGNORINI, I.; FIAD, R. S.(orgs.) Ensino de Língua: das reformas, das inquietações e dos desafios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012

SOARES, Magda. Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2020

STREET, B. V. Literacy in theory and practice. Cambridge: Cambridge University Press, 1984

## LINGUAGEM, CULTURA E EDUCAÇÃO

Tipo: Compõe a relação de disciplinas que a linha de pesquisa pode oferecer como obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA: Estudos sobre linguagem e produção cultural nas interfaces entre discursos e práticas atinentes à arte e à educação. Os estudos e abordagens serão discutidos de forma relacionada ao projeto de pesquisa do professor ministrante.

### Referências:

ADORNO, T. W. Notas de Literatura I. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.

BAKHTIN, M. **Questões de literatura e de estética:** a teoria do romance. 4. ed. São Paulo: Editora UNESP/Hucitec, 1998.

BENJAMIN, W. **Magia e Técnica, Arte e Política.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. (Obras Escolhidas I, II e III)

BRAIT, Beth. Literatura e outras linguagens. São Paulo, SP, Contexto, 2013.

CHARTIER, R. **A aventura do livro:** do leitor ao navegador. Tradução: Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: UNESP, 1998

DUARTE, R. **Mímesis e racionalidade**: a concepção de domínio da natureza em Theodor W. Adorno. São Paulo: Loyola, 1993.

FREUD, S. O mal-estar na civilização. **Obras completas.** Volume 18. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. (Texto publicado pela primeira vez em 1930)

GOMBRICH, E. H. História da Arte. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.



MAZARI, Abdelfattah; DERRAZ, Naoual. Language and culture. In: **International Journal of Humanities and Cultural Studies**, v. 2, issue 2, sep./2015, p. 350-359. http://ijhcschiefeditor.wix.com/ijhcs

WILLIAMS, Raymond. The Long Revolution. Harmondworth: Pelican Books, 1984.

## LINHA 2: POLÍTICA, FORMAÇÃO E PRÁTICAS EDUCATIVAS

**Descrição da linha:** Dedica-se ao estudo das políticas públicas educacionais, com foco na formação de professores e na educação profissional, nos processos de ensino e aprendizagem, no trabalho educativo, na gestão educacional e organização do trabalho escolar, nas políticas e práticas curriculares, na construção do conhecimento escolar e na história das ideias, bem como nas questões relacionadas à diferença e à diversidade.

### **POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

Tipo: Compõe a relação de disciplinas que a linha de pesquisa pode oferecer como obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA: Política e política pública: conceitos e tipos, relação com o Estado e com políticas sociais. A natureza e a especificidade das políticas educacionais. Os organismos internacionais na definição de políticas educacionais. Reformas gerenciais e implicações nas políticas públicas educacionais nos âmbitos internacional, nacional e regional. O desenvolvimento da disciplina estará articulado ao projeto de pesquisa do professor ministrante.

### Referências:

BALL, Stephen J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. Currículo sem Fronteiras, v. 1, n. 2, p. 99-116, jul./dez. 2001. Disponível em online) <a href="https://www.curriculosemfronteiras.org">www.curriculosemfronteiras.org</a> (Acesso em: março/2019)

BALL, Stephen J. Educação global S.A.: Novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa. Editora UEPG, 2014. p. 21-44.



BALL, Stephen J. Profissionalismo, Gerencialismo e Performatividade. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 126, p. 539-564, set./dez. 2005.

BALL, Stephen J.; MAGUIRE, Meg; BRAUN, Annette; HOSKINSC, Kate. (PAPER 4). Policy actors: doing policy work in schools. Discourse: Studies in the Cultural Politics of Education. Vol. 32, No. 4, October 2011, p.p. 625-639. <a href="https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01596306.2011.601565">https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01596306.2011.601565</a> (Acesso em: março/2019)

BRAUN, Annette; MAGUIRE, Meg; BALL, Stephen J. Policy enactments in the UK secondary school: examining policy, practice and school positioning. Journal of Education. Aug 2010. http://www.tandfonline.com/loi/tedp20

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. A reforma do estado dos anos 90: lógica e mecanismos de controle. Lua Nova, São Paulo, n. 45, p. 49-95, 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ln/n45/a04n45.pdf (Acesso em: março/2019).

EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida Oto. Professor: protagonista e obstáculo da reforma. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 33, n. 3, p. 531-541, Dec. 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n3/a10v33n3.pdf (Acesso em: março/2019)

FREITAS, HELENA COSTA LOPES DE A (nova) política de formação de professores: a prioridade postergada. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1203-1230, out. 2007. Disponível em <a href="http://www.cedes.unicamp.br">http://www.cedes.unicamp.br</a> (Acesso em: março/2019)

HARVEY, David. O Neoliberalismo: história e implicações. SP: Edições Loyola, 2014.

HÖFLING, Eloísa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. Cadernos Cedes. Campinas, v.21, n. 55, p. 30-41, 2001. http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5539.pdf

NUDZOR, Hope P. Reconceptualizando o Paradoxo na Implementação de Políticas: uma abordagem pós-moderna. Revista Teias. v. 11, n. 22, p. 209-224, maio/agosto 2010. Disponível em: <a href="https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24121">https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24121</a> (Acesso em: março/2019)

SAVIANI, Dermeval. Vicissitudes e perspectivas do direito à educação no brasil: abordagem histórica e situação atual. Educ. Soc., Campinas, v. 34, n. 124, p. 743-760, jul.-set. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v34n124/06.pdf (Acesso em: março/2019)

SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquema de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2012.



### TEMAS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DA DOCÊNCIA

Tipo: Compõe a relação de disciplinas que a linha de pesquisa pode oferecer como obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA: Aspectos históricos, culturais e teóricos da formação de professores e da docência. Desenvolvimento profissional e identidade docente. Políticas de formação de professores. Formação de professores e prática educativa em diferentes contextos, modalidades e níveis. O desenvolvimento da disciplina estará articulado ao projeto de pesquisa do professor ministrante.

### Referências:

BOLIVAR, A. Metodología de la investigación biográfico-narrativa: recogidos y análisis de dados. In.: Passeggi, M. C. E Abrahão, M. H. M. B. *Dimensões epistemológicas e metodológicas da pesquisa (auto)biográfica.* Natal: EDUFRN; Salvador: EDUNEB; Porto Alegre: EdiPUCRS, p. 79-109, 2012. (Tomo II)

BUENO, B.O. O método autobiográfico e os estudos com histórias de vidas de professores. A questão da subjetividade. *Educação e Pesquisa*, v. 28, n. 01, jan/jun, 2002.

CONTRERAS D. J. Relatos de experiencia, en busca de un saber pedagógico. *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto) Biográfica*. Salvador, v. 01, n. 01, p. 14-30, jan./abr.

DAY, Christopher; SACHS, Judyth . Professionalism, performativity and empowerment: discourses in the politics, policies and purposes of continuing professional development. *Journal International handbook on the continuing professional development of teachers*, 2004, p. 3-32.

DELORY-MOMBERGER, C. Formação e socialização: os ateliês biográficos de projeto. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 32, n. 02, 2006, p. 359-371, maio/ago.

IMBERNÓN, F. La formación y el desarollo professional del professorado: hacia uma nueva cultura professional. Barcelona: Graó, 1998.

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção Questões da Nossa Época, 77)

MARCELO, Carlos. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. *Revista de Ciência da Educação*, 08, Jan/abr. 2009, p. 7-22. Disponível em:



132.248.192.201/seccion/bd\_iresie/iresie\_busqueda.php? indice...>. Acesso em: 02 abr. 2014.

PASSEGGI, Maria da Conceição. Narrativas da experiência na pesquisa-formação:do sujeito epistêmico ao sujeito biográfico. Roteiro, Joaçaba, v. 41, n. 1, p. 67-86, jan./abr. 2016

ROCHA, Simone Albuquerque da; MIZUKAMI, Maria da Graça N.; DOMINGUES, Isa, Mara S.; RODRIGUES, Adria Maria R. Between the Mirror and the Oil Lam: Promptings from a Teaching Case in Graduation Courses. *Global Journal Of Human-Social Science*, Vol. 21 . n.1 . 2021. p.59-64. ISSN : 2249-460X DOI:10.17406/GJHSS

ROMANOWSKI, Joana Paulin. *Formação e profissionalização docente*. Editora Ibpex, 2007.

## **EDUCAÇÃO, ESCOLA E FORMAÇÃO**

Tipo: Compõe a relação de disciplinas que a linha de pesquisa pode oferecer como obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA: A escola como organização social e educativa. A ordenação política da escola e o Projeto Político Pedagógico. Gestão escolar e do trabalho pedagógico. A escola como espaço da constituição da docência. O desenvolvimento da disciplina estará articulado ao projeto de pesquisa do professor ministrante.

### Referências:

AMBONI, Vanderlei. Trabalho e educação: o processo de existência humana. Germinal: Marxismo e Educação em Debate, Salvador, v. 11, n. 3, p. 203-213, dez. 2019.

BRISOLLA, Lívia Santos; DUTRA, Norivan Lustosa Lisboa. Projeto político pedagógico da escola: o elemento essencial do trabalho do coordenador pedagógico. Dialogia, São Paulo, n. 33, p. 33-46, set./dez. 2019 DOI: https://doi.org/10.5585/Dialogia.n 33.13496.

CANDAU, Vera Maria. Didática crítica intercultural: aproximações. Petrópolis, Rj: Vozes: 2012. p.55-80.



CARVALHO, Ademar de Lima Carvalho. "A mediação do trabalho pedagógico na escola: a práxis da coordenação pedagógica". In: Coordenação pedagógica: princípios, prática e utopia. Curitiba: CRV. 2017. p.115-129.

CARVALHO, Ademar de Lima e MANGIALARDO, Izelda Goreth dos Santos. A formação centrada na escola: mediação para a organização do trabalho pedagógico. Eccos - Revista Científica, São Paulo, n. 55, p. 1-16, e8389, out./dez. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.5585/eccos.n55.8389

CARVALHO, Ademar de Lima. "A formação centrada na escola: a ponte edificadora do projeto político pedagógico". In: Profissionais da educação, políticas, formação e pesquisa/ Filomena Maria de Arruda Monteiro e Maria Lúcia Mulller/orgs. ANPED-CO: Edufmt. 2006. p. 187-191.

CARVALHO, Ademar de Lima. O Projeto Político Pedagógico: Concepções e Práticas. Rev. de Edu. Pública Cuiabá v. 17 n. 35 p. 421-439 set./dez. 2008.

FARIAS, Maria Sabino [et al]. Didática e docência: aprendendo a profissão. Brasília: Liber Livro. 2009. p. 31-53.

FERREIRA, Liliana Soares. Trabalho pedagógico na escola: do que se fala? Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 591-608, abr./jun. 2018. http://dx.doi.org/10.1590/2175-623664319.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia como ciência da educação. 2. ed – revisada e ampliada. São Paulo: Cortez. 2008. p. 127-149.

LIBÂNEO, José Carlos. "Implicações epistemológicas no campo teórico, investigativo e profissional da Didática e desafios políticos e pedagógico-didáticos em face do desmonte da educação pública". In: CANDAU, Vera Maria; CRUZ, Giseli Barreto da; FERNANDES, Claudia. (Orgs). Didática e fazeres-saberes pedagógicos: diálogos insurgências e políticas/. Petrópolis: Editora Vozes. 2020. p.48-64.

LIMA, Márcia Regina Canhoto de. Paulo Freire e a administração escolar: a busca de Sentido. Brasília: Liber livro. 2007. p.49-104.

PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez. 2001. p.73-94.

PARO, Vitor Henrique. Crítica a estrutura da escola. São Paulo: Cortez. 2011. p. 150-177.

PARO, Vitor Henrique. Professor: artesão ou operário? São Paulo: Cortez. 2018. p. 33-86.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, José Leonardo Rolim de. Pedagogia: teoria, formação, profissão. São Paulo: Cortez, 2021.



RESENDE, Lúcia Maria Gonsalves. "Paradigma e trabalho pedagógico: construindo a unidade teórico-prática.". In: TACCA, Maria Carmen V.T. (Org). Aprendizagem e trabalho pedagógico.. 2. Ed. Campinas-SP: Alínea 2008. p. 9-27.

SÁ, Giedre Terezinha Ragnini. A gestão educacional na contemporaneidade e a construção de uma escola emancipatória á luz da teoria de Antonio Garmsci. Campinas, SP: Mercado de Letras. 2011. p. 97-134.

SAUL, Ana Maria e SAUL, Alexandre. Mudar é difícil, mais e possível e urgente: um novo sentido para o Projeto político-pedagógico na escola. Revista Teias v. 14 • n. 33 • 102-120 • (2013): Dossiê Especial.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação v. 12 n. 34 jan./abr. 2007

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A aventura de formar professores. Campinas-SP: Papirus. 2009. P.23-73.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação básica e educação superior: projeto político-pedagógico. Campinas, SP: Papirus. 2004. p.13-33.

## **EDUCAÇÃO, CULTURA E ALTERIDADE**

Tipo: Compõe a relação de disciplinas que a linha de pesquisa pode oferecer como obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA: Estudos sobre cultura no campo da educação. Debate entre cultura e culturas. Educação como política cultural. Identidade, diferença e alteridade. O papel da cultura na formação humana e nos processos de educação/escolarização. O desenvolvimento da disciplina estará articulado ao projeto de pesquisa do professor ministrante.

### Referências:

ALVAREZ, Sônia E; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Asturo (Orgs.). Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2000.

APPADURAI, Arjun. La modernidad desbordada: dimensiones culturales de la globalización. FLACSO: Argentina, Biblioteca de Ciencias Sociales – Ediciones Trilce, Fondo de Cultura Económica.



APPLE, Michael. Política cultural e educação. São Paulo: Editora Cortez, 2000.

ARENDT, H. A condição Humana. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo Perspectiva, 2016.

BOAS, Franz. Antropologia Cultural. Tradução Celso Castro -. 5. ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. In: Cadernos Pagu (26), janeiro-junho de 2006.

BRANDÃO, C. R. O que é educação. Coleção Primeiros Passos. Editora Brasiliense. 1981.

BURBULES, Nicholas C. Uma gramática da diferença: algumas formas de repensar a diferença e a diversidade como tópicos educacionais. In: GARCIA, Regina Leite; MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (Org.). Currículo na contemporaneidade incertezas e desafios. 3ªed. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

CERTEAU, Michel de. A cultura no plural. São Paulo: Campinas, SP: Papirus Editora, 1995.

COELHO, I. M. (org). *Educação, cultura e formação*: o olhar da filosofia. Goiânia: EdPUC-GO, 2009.

COSTA, A. E. B. A Educação e a formação humana: tensões e desafios na contemporaneidade. Porto Alegre: Penso, 2013.

GARSKE, Lindalva Maria Novaes; LEAL, Cátia Regina Assis Almeida, SILVA, Sinara Rosa Carvalho. *Formação humana em István Mészáros*. Autores Associados. 2021. 144p.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HALL, Stuart. *Da diáspora:* identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

SILVA, T. T. *Identidade e diferença:* a perspectivas dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

# O PENSAMENTO EDUCATIVO CRÍTICO E A FORMAÇÃO DE EDUCADORES/AS

Tipo: Compõe a relação de disciplinas que a linha de pesquisa pode oferecer como obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04



EMENTA: Contextualização histórica do pensamento crítico na educação: concepção, princípios e fundamentos políticos-pedagógicos. Freire e a educação: Método dialético-dialógico, práxis pedagógica e a formação permanente de educadores/as. O desenvolvimento da disciplina estará articulado ao projeto de pesquisa do professor ministrante.

### Referências:

ALVES, S. M. Freire e Vigotski. Um diálogo entre a pedagogia freiriana e a psicologia histórico-cultural. Chapecó: Argos. 2012.

FREIRE, P.. *Pedagogia da autonomia:* saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

Conscientização: teoria e prática da libertação. 3. ed. São Paulo: Moraes,
1980.
Educação como prática da liberdade. 33. ed Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2010.
SHOR Ira. Medo e Ousadia. <i>O Cotidiano do Professor</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1987.
<i>A educação na cidade</i> . São Paulo: Cortez, 1995.
<i>Pedagogia da esperança:</i> um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
<i>Pedagogia do oprimido</i> (18. ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
FREIRE, P.; GUIMARÃES, Sérgio. <i>Aprendendo com a própria história</i> (v. 1). Editora Paz e Terra, 2021.

GADOTTI, M. Pedagogia da práxis. São Paulo: Cortez .1995

GIROUX, H.. Teoria crítica e resistência em educação. Petrópolis: Vozes. 1986.

MANACORDA, Mário A. O princípio educativo m Gramsci. Porto Alegre: Arte Médicas.

Marx e Engels. Textos sobre educação e ensino. 2ª ed. São Paulo: editora Moraes.1992.

SAVIANI, Dermeval. Epistemologias e teorias da educação no Brasil. Pró-posições. V.18, n. 1(52), jan/abr, 2007, p. 15-27. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643570

### TEORIAS E POLÍTICAS DE CURRÍCULO



Tipo: Compõe a relação de disciplinas que a linha de pesquisa pode oferecer como

obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

EMENTA: Teorias curriculares instrumentais, críticas e pós-críticas. A centralidade da cultura e da diferença. Marcos teóricos de investigação em políticas de currículo e seus diferentes contextos de produção. O desenvolvimento da disciplina estará articulado ao projeto de pesquisa do professor ministrante.

#### Referências:

APPLE, M. Ideologia e Currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BALL, S. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. *Currículo sem Fronteiras*, v. 1, n. 2, p. 99-116, dez 2001. Disponível em: www.curriculosemfronteiras.org

BOWE, R., BALL, S., GOLD, A. (org.) *Reforming education & changing school: case studies in policy sociology.* Londres / Nova Iorque: Routlegde. p.6-23, 1992.

COSTA, Hugo Heleno Camilo; Lopes, Alice C.. School Subject Community in Times of Death of the Subject. *Policy futures in education* (ONLINE), v. 1, p. 1-17, 2018.

CUNHA, Érika V. R. da; COSTA, Hugo. H. C.; OLIVEIRA, V. B.. Desconstrução, alteridade e tradução: percursos investigativos nas políticas de currículo. In: Alice Casimiro Lopes e Marcos Siscar. (Org.). Pensando a política com Derrida - Responsabilidade, tradução, porvir. 1ed.São Paulo: Cortez, 2018, v. 1, p. 179-200.

CUNHA, Érika Virgílio Rodrigues da; COSTA, Hugo Heleno Camilo. Da expectativa de controle ao currículo como experiência em tradução. *Práxis educacional*(ONLINE), v. 15, p. 141-163, 2019.

GIROUX, H. Os professores como intelectuais – rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

GOODSON, Ivor. A construção social do currículo. Lisboa: Educa, 1997.

LOPES, Alice C.; CUNHA, Érika. V. R.; COSTA, HUGO. H.C.. Da recontextualização à tradução: investigando políticas de currículo. *Currículo sem Fronteiras*, v. 13, p. 392-410, 2013.

LOPES, Alice Casimiro & MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: 2011.



MACEDO, Elizabeth F.. Currículo como espaço-tempo de fronteira cultural. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, v.11, n.32, maio /ago., p. 285-296, 2006.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educação e Sociedade*, v.27, n.94, p.47-69, abr. 2006.

SAVIANI, Dermeval. Epistemologias e teorias da educação no Brasil. Pró-posições. V.18, n. 1(52), jan/abr, 2007, p. 15-27. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643570

SILVA. Tomaz Tadeu da. Currículo: documentos de identidade. Autêntica. 2004.

VEIGA-NETO, A. (org.) *Crítica pós-estruturalista e educação*. Porto Alegre: Sulina, 1995.

WHITTY, Geoff & POWER, SALLY. A escola, o estado e o mercado: a investigação do campo actualizada. Currículo sem Fronteiras, v.2, n.1, pp.15-40, Jan/Jun 2002.

YOUNG, M. F. D. (ed.) *Knowledge and control: new directions for the sociology of education*. Londres: Collier-Macmillan, 1971.

## LINHA 3: EDUCAÇÃO, CULTURA E DIFERENÇAS

**Descrição da linha:** Esta linha está voltada para investigações sobre as interfaces entre educação, cultura e diferenças e privilegia estudos sobre: gênero, questões étnico-raciais, infâncias e juventudes, relações de poder, violências, sexualidades, mídias, artes, marcadores da diferença e inclusão, cidadania, direitos e políticas.

# TEMAS E ABORDAGENS EM EDUCAÇÃO, CULTURAS E DIFERENÇAS

Tipo: Compõe a relação de disciplinas que a linha de pesquisa pode oferecer como obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

Ementa: Tópicos especiais em educação: culturas, políticas, artes, mídias e

diferenças na contemporaneidade.



### Referências:

ARROYO, Miguel G. **Imagens quebradas:** trajetórias e tempos de alunos e mestres. Editora Vozes Limitada, 2017.

BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. (Obras Escolhidas I, II e III)

BUCKINGHAM, David. **Crescer na era das mídias eletrônicas:** após a morte da infância. São Paulo: Loyola, 2007.

HORKHEIMER, Max; ADORNO. Theodor W. **Dialética do esclarecimento:** fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.

KELLNER, Douglas. A cultura da mídia - estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno. Bauru: EDUSC, 2001.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação:** episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LOBO, Lilia Ferreira. **Os infames da história:** pobres, escravos e deficientes no Brasil. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

LOURO, Guacira Lopes. (Org.). **O corpo educado:** pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica:** biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018.

MORENO, Pedro Pablo Gómez. **Haceres decoloniales**: prácticas liberadoras del estar, el sentir y el pensar. Bogotá: Universidad Distrital Francisco José de Caldas, 2016.

PAIXÃO, Marcelo. **A dialética do bom aluno:** relações raciais e o sistema educacional brasileiro. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

PALERMO, Zulma (comp.). **Arte y estética en la encrucijada descolonial**. 2. ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2014.

SAUNDERS, Tanya L. **Modernidade Negra:** Hip Hop, Artivismo e Mudança Social em Havana. Ilhéus: Editus - Editora da UESC. 2021.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes:** a escola em tempos de dispersão. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. 224p

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Pedagogia dos monstros:** os prazeres e os perigos da confusão de fronteiras. Belo Horizonte: Autêntica, v. 200, 2000.

# **EDUCAÇÃO, CULTURA E PODER**



Tipo: Compõe a relação de disciplinas que a linha de pesquisa pode oferecer como

obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

Ementa: Democracia, educação e exercício da cidadania. Relações de poder e processos de subjetivação. Violência e marcadores da diferença.

### Referências:

ADORNO, T. W. **Estudos sobre a personalidade autoritária.** São Paulo: Editora Unesp, 2019.

ANZALDÚA, Gloria et al. Borderlands/La Frontera. na, 2004.

BUTLER, Judith. **Corpos em aliança e a política das ruas:** notas para uma teoria performativa da assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. 266p.

FOUCAULT, M. Vigiar e punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987. 288p.

HOOKS, bell. Olhares negros: raça e representação. Tradução de Stephanie

Borges. São Paulo: Elefante, 2019. 356 p.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **A critique of postcolonial reason:** Toward a History of the Vanishing Present. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1999.

WALSH, Catherine. **Interculturalidad y (de) colonialidad:** diferencia y nación de otro modo. Desarrollo e interculturalidad, imaginario y diferencia: la nación en el mundo Andino, p. 27-43, 2006.

### INFÂNCIAS E JUVENTUDES NA CULTURA CONTEMPORÂNEA

Tipo: Compõe a relação de disciplinas que a linha de pesquisa pode oferecer como obrigatória

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

Ementa: Infância e juventude como construções sociais e históricas. Temas contemporâneos nos cenários educativos da infância e juventude. Aspectos político-culturais nas vidas e nos processos educativos de crianças e jovens no mundo contemporâneo, a partir de marcadores sociais da diferença. Infância, juventude e



afroperspectividade. Infâncias, juventudes e experiências estéticas e culturais. A pesquisa com crianças e jovens: questões teórico-metodológicas e éticas.

### Referências:

BURMAN, Erica. Desenvolvimento desejado? Contribuições psicanalíticas para o antidesenvolvimento psicológico. **A peste**: Revista de Psicanálise e Sociedade e Filosofia, v. 1, n. 2, p. 269-294, jul./dez., 2009.

BURMAN, Erica. **Developments**. Child, Image and Nation. London and New York: Routledge, 2008.

CASTRO, Lucia Rabello de (Org.). **Crianças e jovens na construção da cultura**. Rio de Janeiro: Nau Editora: FAPERJ, 2001.

CASTRO, Lucia Rabello de; BESSET, Vera Lopes (Orgs.). **Pesquisa intervenção na infância e juventude.** Rio de Janeiro: Trarepa/FAPERJ, 2008.

CORSARO, Willian; QVORTRUP, Jens (Org). **Handbook of Childhood Studies.** United Kingdom: Palgrave Macmillan, 2008.

DOURADO, Maira Prieto Bento. **Na América decolonial:** crianças ou infâncias? Uma interrogação sobre a teorização da fase inicial da vida. 2020.

FERREIRA-SANTOS, Marcos; ALMEIDA, Rogério de. **Antropolíticas da educação.**3. ed. São Paulo: FEUSP, 2019. Disponível em http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/318

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade**: a vontade de saber. 11. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

JENKINS, Henry (Ed.) **The children's culture reader.** New York and London: New York University Press, 1999, p. 1-37.

JOVINO, lone da Silva. Crianças negras na história: Fontes e discursos sobre a breve infância permitida pelo escravismo oitocentista brasileiro. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 9, n. 2, p. 189-226, 2015.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação**: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

NOGUERA, Renato. O poder da infância: espiritualidade e política em afroperspectiva. **Momento - Diálogos em Educação**, ABNT, v. 28, n. 1, p. 127-142, 2019.



NOGUERA, Renato. Pinóquio e Kiriku: infância(s) e educação nas filosofias de Kant e Ramose. **Revista AÚ**, v. 02, n. 2, p. 5-18, 2017a.

NOGUERA, Renato; BARRETO, Marcos. Infancialização, ubuntu e teko porã: elementos gerais para educação e ética afroperspectivistas. **Childhood & Philosophy**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 31, p. 625-644, set.-dez. 2018.

RENAUT, Alain. **A libertação das crianças:** a era da criança cidadão. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.

### **ESTÁGIO DE DOCÊNCIA**

Tipo: Obrigatória para estudantes bolsistas

Carga horária: 60 horas

Créditos: 04

Ementa: Atividades de preparação para a docência, correspondendo a um conjunto

de atividades junto à graduação, de acordo com as normas da CAPES.